

**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS IMPLEMENTADAS NO INTERNATO I E II  
SAÚDE COLETIVA / MFC DA UNIVAG DURANTE A PANDEMIA DA  
COVID-19 NO ANO 2020**

Simary Laura de Almeida Silva<sup>I</sup>  
Daniel Ignacchiti Lacerda<sup>I</sup>  
Danieli Marques de Godoi<sup>I</sup>  
Gloria Maria De Campos Gomes<sup>I</sup>  
Hellen Cristina de Almeida Abreu de Lara<sup>I</sup>  
Hugo Dias Hoffmann Santos<sup>I</sup>  
Lauren Cristiane Leite Ocampos<sup>I</sup>  
Tiago Rodrigues Viana<sup>I</sup>  
Zuleide Aparecida Felix Cabral<sup>I</sup>  
José Eduardo de Aguiar-Nascimento<sup>II</sup>  
Paulo Luiz Batista Nogueira<sup>III</sup>

### **Introdução**

Em 31 de dezembro de 2019, foi notificada a ocorrência de casos de pneumonia de origem desconhecida na cidade de Wuhan, na China. A identificação do agente etiológico mostrou que essa doença respiratória é causada por um novo coronavírus, o SARS-CoV-2. As características de transmissão dessa doença, que passou a ser chamada de Coronavírus Disease 2019 (Covid-19), através de gotículas respiratórias e de contato direto e indireto com indivíduos infectados, permitiu que o vírus atingisse mais de 110 países em poucos meses, de modo que, no dia 11 de março de 2020, o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza esse surto como uma pandemia.

Partindo dessa premissa, estratégias buscando evitar a propagação da doença foram desenvolvidas no Brasil, dentre as quais o distanciamento social. Esse cenário determinou a suspensão temporária de aulas letivas presenciais e impôs a reestruturação do ensino, sendo adotadas novas metodologias de ensino para adequar ao momento.

### **Descrição**

A interrupção do ensino presencial ocasionada pela pandemia da Covid-19 afetou os métodos pedagógicos da educação médica, baseados em relações interpessoais. Dessa forma, tornou-se bastante necessário a

- I. Professores do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO  
CURSO DE MEDICINA  
( ISSN 2595-8100 )**

introdução de métodos alternativos de ensino-aprendizagem baseados nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a fim de minimizar perdas na formação profissional do estudante nesse período.

Diante desse contexto, elaboramos no Internato médico I e II Saúde Coletiva da Univag uma programação emergencial. Realizamos um planejamento prévio das ações a serem executadas a fim de buscar diferentes estratégias de ensino - aprendizagem. Programamos períodos de capacitação para o corpo docente para permitir que os professores pudessem aprimorar seus conhecimentos em plataformas digitais e buscassem maneiras de adequar suas aulas aos objetivos de ensino.

Além disso, a faculdade, por meio de seus setores pedagógicos e de informática, preocupou-se com a criação de manuais e guias para que professores e alunos pudessem ter acesso aos meios digitais. Grupos no aplicativo de mensagens *WhatsApp* foram montados entre professores e alunos para ser a via de comunicação e envio das atividades diárias de estudo a serem realizadas pelos alunos. Alternativa pedagógica encontrada para manutenção do vínculo com os estudantes e promoção de situações de aprendizagem e trocas de experiência.

Feito todo esse planejamento em tempo recorde começamos a colocar em prática as estratégias elaboradas. As atividades teóricas começaram a ser realizadas na modalidade on-line utilizando plataformas digitais (a princípio o Google meet migrando posteriormente para o Zoom). As atividades práticas foram estruturadas em dois eixos: discussão de casos clínicos em plataformas digitais e inserção dos alunos em um programa de monitoramento de pacientes com COVID do município de Várzea – Grande por telefone. No eixo do caso clínico o professor selecionava paciente atendido na UBS com patologias compatíveis com os conteúdos a serem trabalhados em seguida era montado um caso clínico com elaboração de alguns questionamentos para serem trabalhados na plataforma digital com os alunos. No monitoramento um professor ficou responsável por subdividir os alunos em grupos e distribuir pacientes para realizarem a atividade, previamente os alunos foram

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO  
CURSO DE MEDICINA  
( ISSN 2595-8100 )**

submetidos a um treinamento onde foi descrito como seria o funcionamento desta atividade.

**Conclusão**

Diante dessa experiência de adoção de novas estratégias de ensino – aprendizagem em virtude da crise sanitária imposta pela Covid 19 pontos positivos e negativos foram evidenciados neste processo. Percebemos que tanto docentes como discentes tiveram poucas dificuldades na adaptação para o uso de ferramentas virtuais, pois houve um treinamento institucional prévio para adaptar metodologias ativas ao meio remoto.

Com base nisso, concluímos que o aprendizado por meio do ensino remoto é possível, desde que haja planejamento adequado aos objetivos de aprendizagem e seja de caráter emergencial, mas, para a formação médica ainda se faz necessário que as atividades sejam presenciais pois necessitamos que o aluno aprenda com as relações interpessoais construídas diariamente no estágios .

**Palavras-Chave:** Pandemia. Ensino Remoto. Medicina.

**Referências**

1. D'Avila VLNB et al. Mentoria no curso de Medicina: desafios da metodologia ativa de aprendizagem durante a pandemia de Covid-19. Revista Brasileira de Educação Médica. 2021;45, suppl 1.
2. Gomes AP. Rego S. Transformação da educação médica: é possível formar um novo médico a partir de mudanças no método de ensino-aprendizagem? Revista Brasileira de Educação Médica. 2011;35 (4): 557-566.
3. Silva DSM et al. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. Revista Brasileira de Educação Médica. 2022;46 (2).